

Crescimento Demográfico da Paraíba

Luis Gustavo Pontes Fernandes
Universidade Federal da Paraíba

Dr. Bartolomeu Israel
Universidade Federal da Paraíba

RESUMO

A população atual da Paraíba já está se aproximando dos 4 milhões de habitantes. A chamada Grande João Pessoa, que além desta cidade, engloba também as cidades circunvizinhas de Bayeux, Santa Rita, Cabedelo e Conde já podem ser considerada uma metrópole em formação. Isso porque somando os habitantes desse conjunto de cidades, a população passa de um milhão de pessoas. É interessante observar esse fenômeno do crescimento populacional do Estado. Nesse Artigo propõe-se analisar não só os números estatísticos, mas também os motivos ou fatores que foram determinantes para influenciar a tendência do ritmo de crescimento populacional nos últimos anos. Nesse estudo sobre a evolução demográfica do Estado da Paraíba, muitos outros aspectos são considerados, a exemplo de raças, estrutura etária, e ainda demais outros.

Palavras-chave: Demografia. Paraíba. População.

ABSTRACT

The current population of Paraíba is already approaching 4 million inhabitants. The call Grande João Pessoa, which besides this city, also encompasses the surrounding cities of Bayeux, Santa Rita, Cabedelo and Conde can already be considered a metropolis in formation. This is because adding the inhabitants of this set of cities, the population exceeds one million people. It is interesting to observe this phenomenon of the population growth of the State. This article proposes to analyze not only the statistical numbers, but also the reasons or factors that were determinant to influence the tendency of the population growth rate in recent years. In this study on the demographic evolution of the State of Paraíba, many other aspects are considered, such as races, age structure, and still others.

Keywords: Demography. Paraíba. Population.

INTRODUÇÃO

A **demografia** de todas ou de qualquer determinada região é um dos parâmetros mais importantes para se compreender como se organiza a realidade social. Nesse contexto, vários aspectos são considerados: a situação socioeconômica; a situação ligada às condições de saúde; a situação educacional; situação cultural; a situação política, dentre outros. Tomando como base CERQUEIRA (1992, p.15), destaca-se que ele apresenta uma definição em relação ao termo, demografia, que representa uma ciência que tem por finalidade o estudo das populações humanas.

Ao se concordar com essa mencionada citação, acrescenta-se que os estudos sobre população enfocam diversos aspectos. Dentre os principais aspectos podem ser citados: os estudos sobre a evolução demográfica no tempo e no espaço; os estudos sobre o efetivo ou tamanho da população; a sua distribuição no espaço geográfico e, ainda, a sua composição por sexo, por idade, e por características das atividades ligadas a produção econômica, ou seja, os estudos sobre a estrutura demográfica. Reforça-se mais uma vez que segundo CERQUEIRA (Op.Cit), o mais importante e o que mais chama atenção nos estudos demográficos se refere à reflexão e análise aprofundada acerca do crescimento populacional, sendo que nesses exames científicos se aborda tanto os fatores de crescimento demográfico ligados à dinâmica natural ou vegetativa, como o crescimento demográfico decorrente da influência dos processos migratórios.

A Paraíba é um estado onde o crescimento populacional sempre se deu de forma crescente e constante. A sua posição geográfica se tornou relativamente favorável para o atual território paraibano iniciar o seu povoamento desde os primórdios da colonização do Brasil. Isso acontece por um lado por conta de que a Paraíba pertence à região Nordeste do Brasil, considerando assim que essa região foi a primeira unidade povoada no país, desde o período colonial. Por outro lado, e também relacionado à situação anterior, decorre que a Paraíba possui uma razoável faixa de terras litorâneas, banhado pelo oceano atlântico. Lembrando assim que foi pelo litoral que o Brasil começou a ser povoado. Segundo BORJAS (2001, p. 980) “A migração é o movimento populacional de uma área geográfica para outra.”

Ainda com base nesse autor, identifica-se que o processo migratório engloba tudo aquilo que envolve a mobilidade espacial no interior de um ou qualquer determinado país, como também envolvem os movimentos demográficos que se realizam de um país para outro, ou seja, nos países entre si. No Brasil a migração interna é muito intensa e complexa, conseqüente, dentre outros aspectos, por causa de que o território brasileiro é muito extenso, cerca de 8,5 milhões de quilômetros quadrados. Somado a isso, acrescenta-se o fato de o Brasil ser um país bastante populoso, pois atinge hoje, segundo o IBGE, uma população total de cerca de 202 milhões de habitantes. Segundo PENA (2015) os fatores econômicos são os mais importantes quanto as causas que impulsionam a mobilidade demográfica em todo o território nacional do Brasil.

No interior do Nordeste, a Paraíba certamente recebe migrantes de todos os estados. Mas, sabe-se que por certo a maior contribuição se refere aos habitantes oriundos do estado de Pernambuco. Por outro lado, tal como acontece com os demais estados nordestinos, a Paraíba também se constitui como um território fortemente emissor de habitantes, confirmando assim que a emigração de paraibanos se destinam, nomeadamente, em direção ao chamado “Centro-Sul maravilha do Brasil”, ou seja, para as regiões mais desenvolvidas do país (Sudeste, Sul, e Centro-Oeste). Sendo que entre os estados que mais se destacam como destino de paraibanos está em primeiro lugar o Rio de Janeiro seguido de São Paulo.

A capital João Pessoa, por exemplo, é uma cidade verde e abundante em termos de natureza: praias, matas, espaços verdes, pontos turísticos, bem como oferece boas oportunidades de emprego e estudos, principalmente pela oferta do ensino superior, tanto público como privado. Esses e outros motivos fazem da Paraíba um estado potencial de receber migrantes e imigrantes também, que são pessoas que vêm de fora do país. Segundo dados do IBGE¹ (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2012, a Paraíba possui 8,9% de moradores que não nasceram no estado (migrantes e imigrantes) do total da população do estado, o que dá aproximadamente 350 mil pessoas de fora que resolveram, por algum motivo, morar na Paraíba.

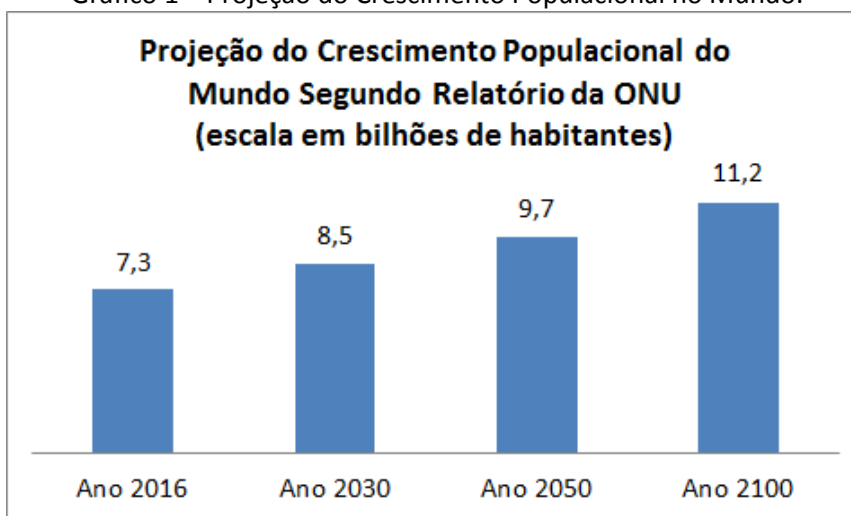
¹ GLOBO.COM: “Migrantes representam 8,9% da população da Paraíba, diz IBGE”. Edição de 13/07/2014 (g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2014/07/migrantes-representam-89-da-populacao-da-paraiba-diz-ibge.html).

Não é só a capital paraibana que cresce em termos de população. Há crescimento também no interior do estado. Também não é apenas pela migração e imigração que cresce a população paraibana. O crescimento natural, o qual relaciona a taxa de natalidade com a de mortalidade, tem se apresentado positivo em várias cidades do estado. Essa relação é chamada de **crescimento vegetativo**. No Brasil, o crescimento vegetativo tem sido positivo desde a década de 1950 e, a Paraíba, apresentou em 2014 o 13º melhor índice do país, com 1,9% (IBGE, 2014). Diante dessa realidade, esse artigo analisa o crescimento vegetativo da população da Paraíba, tendo como base os censos demográficos do IBGE, com destaque para o Censo mais recente, o de 2010. O trabalho também faz uma passagem no crescimento populacional no mundo e no Brasil, uma vez que as principais características que se apresentam nos cenários globais, se repetem em cenários menores, ou seja, os fatores que favorecem o crescimento geral da população no mundo, alguns deles, também são aspectos do aumento ou diminuição da população de regiões menores, a exemplo da Paraíba.

CRESCIMENTO POPULACIONAL NO BRASIL E NO MUNDO

O fenômeno do crescimento populacional é uma característica mundial e não um privilégio de alguns países que são imensos em termos de habitantes, tais como a China e a Índia. Trata-se de uma realidade global, conforme analisa a ONU (Organizações das Nações Unidas). Em Relatório recente, a ONU apresentou a seguinte projeção para a população total do Planeta, conforme ilustra o Gráfico 1.

Gráfico 1 – Projeção do Crescimento Populacional no Mundo.



Fonte: Relatório² ONU (2016).

Segundo o atual secretário-geral da ONU, Ban Ki-Moon, há vários motivos para essa projeção. Um deles é que o continente africano possui uma imensa população jovem, a qual em breve chegará a fase adulta e produzirá filhos. Outro aspecto é que a China e Índia vão continuar crescendo, com a real possibilidade de que a Índia se torne ainda mais populosa do que já é e, inclusive passando a China até 2022, pois a Índia não possui boas políticas de controle de natalidade. A expectativa favorável de vida para este milênio é outro aspecto favorável ao contexto.

² O GLOBO: "População mundial vai crescer 53% e chegar a 11,2 bilhões em 2100, diz Relatório da ONU". Postado em 29/07/2016 (oglobo.globo.com/sociedade/sustentabilidade/populacao-mundial-vai-crescer-53-chegar-112-bilhoes-em-2100-diz-relatorio-da-onu-17003177).

Entretanto, a quantidade de jovens no mundo é o fator mais decisivo na projeção em questão. Por exemplo, na África, o percentual de jovens com menos de 15 anos é de 41%, mas acima desta idade até os 24 anos são mais 19%, o que dá um percentual total de 60% da população africana com potencial para reproduzir a curto e médio prazos. Contabilizando todo o mundo, esses números também são expressivos, pois estima-se que há 1,1 bilhão de crianças próximas a adolescência e 1,7 bilhão já jovem, num total de 2,8 bilhões, que representa 38,4% do total da população da Terra, dados também da ONU.

No Brasil, essa realidade não é diferente. O Brasil cresceu exponencialmente nessas últimas décadas. Em 1970, o país tinha 90 milhões de habitantes e, atualmente, são mais de 202 milhões, o que dá um crescimento aproximado de 124,5% em quatro décadas e meia. É sem dúvidas um aumento expressivo para um relativo espaço curto de tempo. A Tabela 1 mostra o crescimento geral da população do Brasil desde 1872, ano que houve o primeiro Censo Demográfico do país.

Tabela 1 – Taxa de Crescimento Populacional do Brasil de 1872 a 2010

| Taxas de Natalidade, de Mortalidade e de Crescimento Vegetativo no Período de 1872-2010 (% - por 1.000 habitantes) | | | |
|--|-------------------|--------------------|----------------------------|
| Períodos | Natalidade | Mortalidade | Taxa de crescimento |
| 1872-1890 | 46,5 | 30,2 | 16,3 |
| 1891-1900 | 46,0 | 27,8 | 18,2 |
| 1901-1920 | 45,0 | 26,4 | 18,6 |
| 1921-1940 | 44,0 | 25,3 | 18,7 |
| 1941-1950 | 43,5 | 19,7 | 23,8 |
| 1951-1960 | 41,5 | 15,0 | 26,5 |
| 1961-1970 | 37,7 | 9,4 | 28,3 |
| 1971-1980 | 34,0 | 8,0 | 26,0 |
| 1981-1990 | 27,4 | 7,8 | 19,6 |
| 1991-2000 | 22,1 | 6,8 | 15,3 |
| 2001-2005 | 20,0 | 6,8 | 13,2 |
| 2006-2010 | 18,6 | 7,1 | 11,5 |

Fonte: IBGE, Anuário Estatístico do Brasil, 2010.

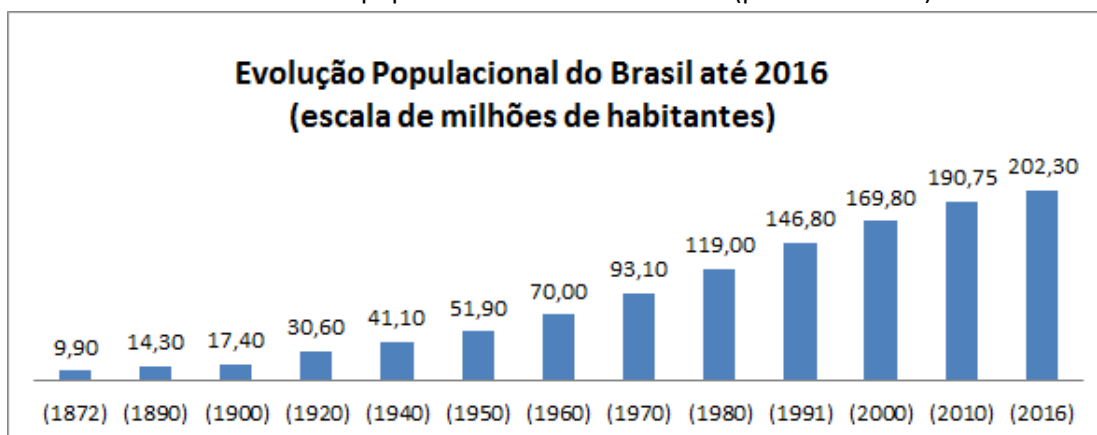
Outro aspecto importante é que no Brasil os percentuais de homem e mulher são bem próximos, com 51,6% de mulheres e 48,4% de homens, conforme estudo³ da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio). O modelo de família tradicional no país também é notável, sobretudo, pela característica cristã (católicos + evangélicos) predominante no Brasil. Assim, a geração de filhos é uma realidade concreta, daí todos os números crescentes nas taxas vegetativas do país em toda sua história, expressos na Tabela 1. Isso se dá devido ao fato da taxa de nascimento de filhos por mulher está acima da faixa ideal definida pela OMS (Organização Mundial de Saúde). O padrão global é de 2,1 filhos/mulher, e a média no Brasil é de 2,3 filhos/mulher, conforme dados do IBGE analisados numa matéria da Revista Exame⁴.

³ R7: "Brasil tem 6,3 milhões de mulheres a mais que homens". Postada em 2014 (noticias.r7.com/brasil/brasil-tem-63-milhoes-de-mulheres-a-mais-que-homens-13112015).

⁴ REVISTA EXAME: "País reduz maternidade na adolescência, aponta IBGE". Postada 04/12/2015. (exame.abril.com.br/brasil/pais-reduz-maternidade-na-adolescencia-aponta-ibge/)

Destacando números absolutos do crescimento demográfico do Brasil, o Gráfico 2 ilustra o avanço populacional no país até 2016, novamente a partir do primeiro Censo (1872).

Gráfico 2 – Crescimento populacional do Brasil de 1872 (primeiro Censo) até 2016.



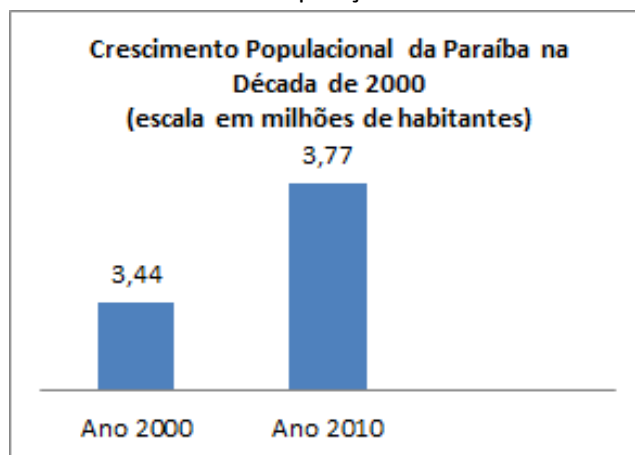
Fonte: IBGE (Projeção com base no Censo Demográfico de 2010).

CRESCIMENTO POPULACIONAL DA PARAÍBA

Os dados iniciais analisados aqui sobre a Paraíba são do último Censo Demográfico, o de 2010. Na prática, as análises e discussões sobre a demografia brasileira para as diversas áreas e aspectos são do Censo de 2010. Para anos depois disso, são consideradas projeções a partir de tal Censo, a exemplo dos atuais 202,3 milhões de habitantes que o país possui hoje, projetados pelo IBGE. São projeções válidas, feitas por profissionais de áreas tais como Social, Econômica, Matemática e Estatística, de acordo com cada interesse e impactos específicos desses dados, os quais diferem de um contexto para outro.

A Paraíba fica no Nordeste do Brasil, e faz parte de um grupo de 9 estados. Sua localização é privilegiada, pois além de ser central em relação a região, possui uma extensão costeira de 130 km de lindas e turísticas praias, de fato uma característica também da maioria dos outros estados do Nordeste. Os primeiros importantes dados surgem de uma análise do crescimento da população paraibana na década de 2000, ou seja, de 2000 até 2010, conforme mostra o Gráfico 3.

Gráfico 3 – Crescimento da População da Paraíba de 2000 e 2010.



Fonte: Censo IBGE 2010.

Do Gráfico 3 dá para extrair que houve um crescimento percentual de 9,51%, o que em termos de quantidade de pessoas dá aproximadamente 327.000 habitantes, um crescimento médio de 32.700 pessoas por ano. A média percentual nacional nesse período foi de 12,48%, e o estado foi o 3º que menos cresceu, ficando na frente apenas do Rio Grande do Sul (5,03%) e Bahia (7,27%). A cidade que mais cresceu nesse período foi justamente a capital João Pessoa. Atualmente, João Pessoa possui aproximadamente 800.000 habitantes, o que corresponde a 0,38% da população total do país, com dados projetados para 2016. As outras maiores cidades da Paraíba também crescerem nesse sentido. A Tabela 2 mostra a realidade populacional das maiores populações municipais da Paraíba com dados bem recentes, do ano passado até agora em 2016.

Tabela 2 – Ranking das Cidades de Maiores Populações da Paraíba.

| Cidade | População 2015 | População 2016 | Ganho |
|-----------------|----------------|----------------|--------|
| João Pessoa | 791.438 | 801.718 | 10.280 |
| Campina Grande | 405.072 | 407.754 | 2.682 |
| Santa Rita | 134.940 | 135.915 | 975 |
| Patos | 106.314 | 107.067 | 753 |
| Bayeux | 96.140 | 96.583 | 443 |
| Sousa | 68.822 | 69.196 | 374 |
| Cabedelo | 65.634 | 66.858 | 1.224 |
| Cajazeiras | 61.431 | 61.816 | 385 |
| Guarabira | 58.162 | 58.529 | 367 |
| Sapé | 52.218 | 52.463 | 245 |
| Mamanguape | 44.369 | 44.694 | 325 |
| Queimadas | 43.667 | 43.945 | 278 |
| São Bento | 33.464 | 33.847 | 383 |
| Monteiro | 32.774 | 33.039 | 265 |
| Esperança | 32.785 | 33.031 | 246 |
| Pombal | 32.712 | 32.739 | 27 |
| Catolé do Rocha | 30.179 | 30.360 | 181 |
| Alagoa Grande | 28.646 | 28.604 | -42 |
| Pedras de Fogo | 28.286 | 28.395 | 109 |
| Lagoa Seca | 27.247 | 27.398 | 151 |

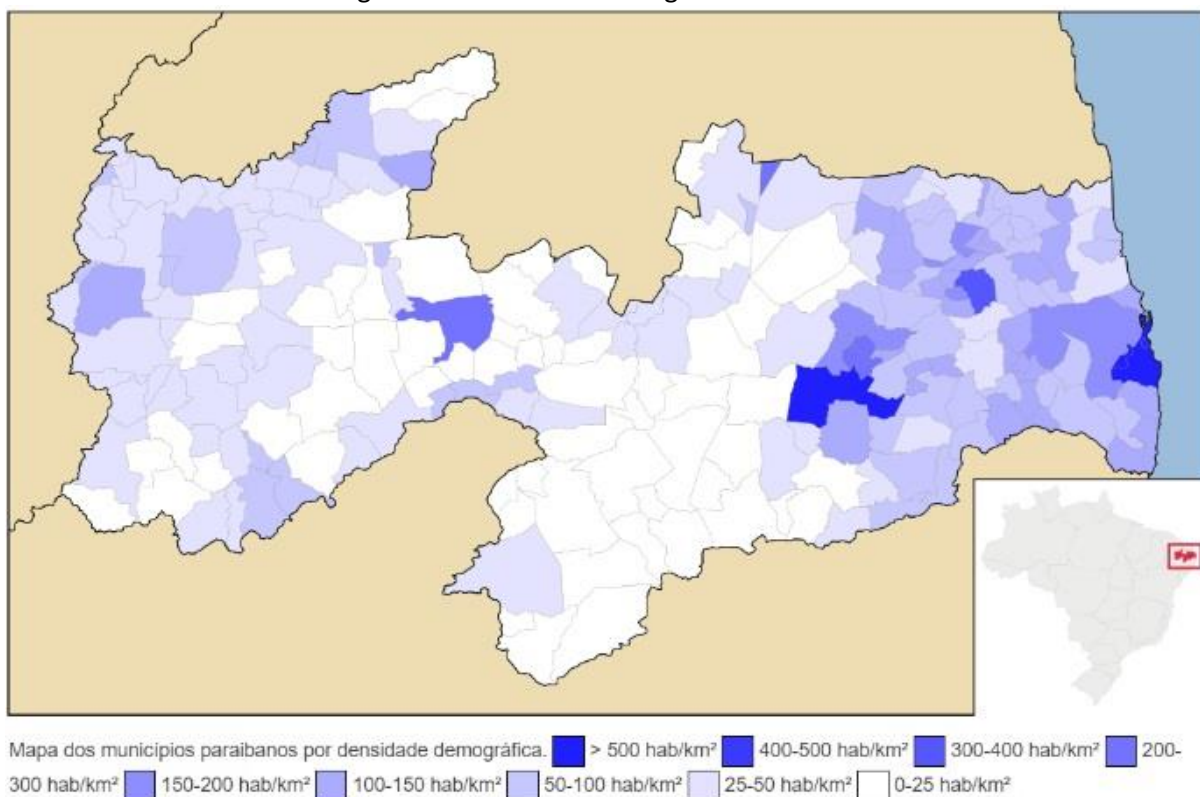
Fonte: IBGE (Projeção com base no Censo Demográfico de 2010).

O crescimento visto na Tabela 2, em especial de João Pessoa, passa a capital paraibana para a 18ª entre as maiores capitais do país. E tem mais: considerando a região metropolitana, João Pessoa passa a ter aproximadamente 1,27 milhões de habitantes, que responde a 0,64% da população total do país. Nota-se, ainda, que com exceção de Alagoa Grande, a Paraíba cresceu em todas as suas maiores cidades.

A grande maioria das cidades da Paraíba é pequena. São 223 municípios, e a 20ª de maior população, Lagoa Seca, tem apenas 27.398 habitantes, realidade bem diferente de regiões como o Sul e Sudeste, que possuem dezenas de cidade acima de 50.000 moradores. Além disso, o estado tem apenas 4 cidades acima dos 100.000 habitantes (João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita e Patos). Esses dados confirmam que a Paraíba cresce lentamente, quando comparado com outros estados do país, fato registrado com a baixa taxa de crescimento de 9,51% já mencionada. O interior paraibana é forte nesse contexto, pois das 10 maiores populações do estado 4 são do interior: Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras.

A Figura 1 ilustra a densidade demográfica da Paraíba.

Figura 1 – Densidade Demográfica da Paraíba.



Fonte: IBGE.

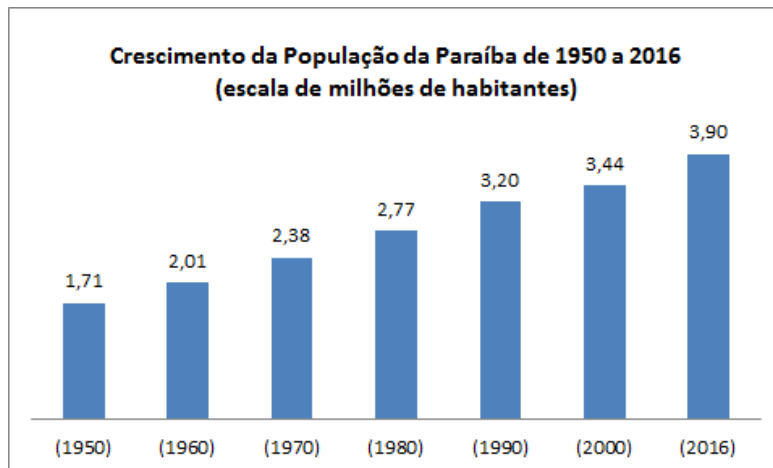
De fato, a Paraíba continua crescendo em relação a sua população, embora de forma desacelerada. Uma matéria⁵ feita pelo Jornal Correio da Paraíba, aponta que o estado cresce apenas uma média de 0,7% por ano. Trata-se também de uma média menor do que o valor geral do país, que é de 0,8%. A questão é que, a grande maioria das cidades paraibanas não apresenta significativo aumento populacional. São aproximadamente 170 que cresceram de forma muito lenta, o que dá um percentual de 76,23%, altamente expressivo. A matéria também caracteriza que o maior crescimento ocorre na região metropolitana, a Grande João Pessoa. Os dados para essa análise são do IBGE, que são discutidos analiticamente por Lucilene Meireles, assessora de jornalismo do Jornal Correio da Paraíba:

A Paraíba ganhou mais 27.213 habitantes em relação ao ano passado (2015). O crescimento no período foi de 0,7%, percentual é menor que a média do País, que foi de 0,8%, e o cenário aponta para uma desaceleração do crescimento populacional. Os números indicam que a população continua crescendo, mas num ritmo mais lento que nos anos anteriores. Entre 2014 e 2015, cresceu 0,72% e, entre 2013 e 2014, 0,75%. A taxa já chegou a 1,93% nas décadas de 1940 e 1950. Dos 223 municípios, 170 ganharam habitantes (76,2% do total) e 53 tiveram suas populações encolhidas. A projeção do IBGE é que para 2017 o Estado supere a barreira dos 4 milhões e chegue a 4.025.558 habitantes (CORREIO DA PARAÍBA, 2016).

⁵ CORREIO DA PARAÍBA: “População da PB aumentou 0,7 em um ano; 170 municípios ganharam habitantes”. Postada em 31/08/2016 (correiodaparaiba.com.br/geral/paraiba/populacao-da-pb-aumentou-07-em-1-ano-170-municipios-ganharam-habitantes/).

O crescimento lento da população paraibana também pode ser confirmado com números mais antigos. Por exemplo, em 1950, o estado tinha uma população aproximada de 1,71 milhões. Cinquenta anos depois, a população dobrou, com mais de 100% em 5 décadas, passando, assim, para 3,44 milhões no ano de 2000. Porém, de 2000 até a projeção para 2016, o crescimento foi de 0,46 milhões, conforme ilustra o Gráfico 4.

Gráfico 4 – Crescimento populacional da Paraíba de 1950 a 2016.



Fonte: IBGE.

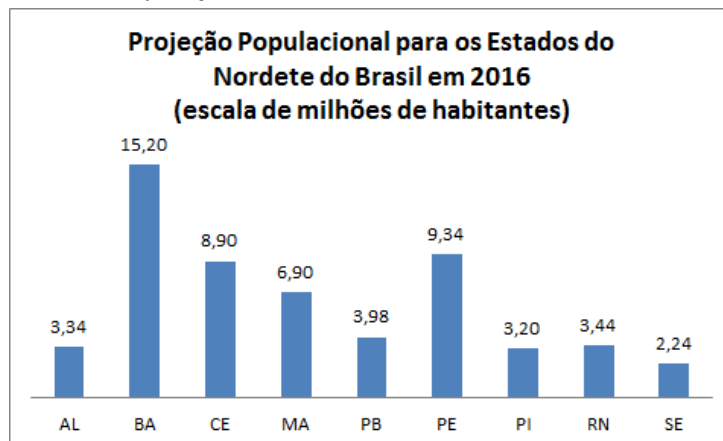
Em relação ainda ao Gráfico 4, fazendo um cálculo de proporcionalidade, conclui-se que nesses últimos 16 anos, a Paraíba cresceu apenas 13,37% na sua população total. As contas para o percentual P são simples, e têm como referência o ano de 2000 (3,44 milhões):

$$P_{ANTIGO} = \frac{(3,44 - 1,71)}{1,71} \times 100 = 101,16\% \text{ de crescimento.}$$

$$P_{ATUAL} = \frac{(3,9 - 3,44)}{3,44} \times 100 = 13,37\% \text{ de crescimento.}$$

Com relação ao total da região nordeste, os dados aproximados são os seguintes: 4 milhões da Paraíba, e 56,5 milhões do Nordeste, projeções para 2016, o que dá um percentual de 7,1% da Paraíba dentro de sua região. O estado de maior população do Nordeste do país é a Bahia, com 15,2 milhões de habitantes. O Gráfico 5 ilustra a situação de todos os estados do Nordeste.

Gráfico 5 – Populações dos estados do Nordeste do Brasil em 2016.



Fonte: IBGE, 2016.

Os dados demográficos, de uma maneira geral, são extremamente importantes para o crescimento amplo das regiões de um país. Tanto investimentos privados quanto decisões políticas nacionais, a exemplo da destinação de verbas públicas, são definidas de acordo com os números que representam a situação de cada estado, por exemplo.

Ressalta-se, novamente que, dentro desse contexto, as estimativas e projeções são válidas, justamente porque são feitas a partir de dados concretos já levantados. Um estudo⁶ feito pela Agência Política Real, enfatiza um exemplo dessa realidade:

As estimativas populacionais são fundamentais para o cálculo de indicadores econômicos e sociodemográficos nos períodos intercensitários e são, também, um dos parâmetros utilizados pelo Tribunal de Contas da União na distribuição do Fundo de Participação de Estados e Municípios (AGÊNCIA POLÍTICA REAL, 2015).

Portanto, é através de dados como esses que é possível planejar o crescimento amplo de uma região, em termos sociais, educacionais, econômicos, saúde. A Paraíba apesar de um estado pequeno e que cresce lentamente, continua crescendo e promissor, por ter uma diversidade e riqueza social e natural, turística, além de aconchegante e possuir uma das melhores qualidade de vida do país, tanto na capital como nos interiores paraibanos.

Voltando a analisar dados exclusivamente da Paraíba, é só a partir da 10ª cidade mais populosa do estado, Sapé, que a população passa dos 50 mil habitantes. A Tabela 3 ilustra o percentual de crescimento de cada uma dessas cidade, de João Pessoa até Sapé, tendo como base o ranking que consta na Tabela 2.

Tabela 3 – Crescimento das 10 Maiores Cidades da Paraíba de 2015 a 2016.

| Cidade | 2015 | 2016 | Crescimento |
|----------------|------------------|------------------|--------------|
| João Pessoa | 791.438 | 801.718 | 1,30% |
| Campina Grande | 405.072 | 407.754 | 0,66% |
| Santa Rita | 134.940 | 135.915 | 0,72% |
| Patos | 106.314 | 107.067 | 0,71% |
| Bayeux | 96.140 | 96.583 | 0,46% |
| Sousa | 68.822 | 69.196 | 0,54% |
| Cabedelo | 65.634 | 66.858 | 1,86% |
| Cajazeiras | 61.431 | 61.816 | 0,63% |
| Guarabira | 58.162 | 58.529 | 0,63% |
| Sapé | 52.218 | 52.463 | 0,47% |
| | 1.840.171 | 1.857.899 | 0,80% |

Fonte: IBGE (Projeção com base no Censo Demográfico de 2010).

Um dado importante da Tabela 3 é que o crescimento médio das 10 maiores cidades é de 0,8%, que corresponde a média nacional. Como a média total da Paraíba é de 0,7%, deduz-se matematicamente que a média para os restantes dos 213 municípios é de 0,6%. Estes são todos municípios do interior, o que indica que mesmo representando a imensa maioria das cidades, o crescimento é abaixo dos índices nacional e do conjunto das cidades mais populosas. Essas 10 cidades juntas correspondem a aproximadamente 47% da população do estado, tendo como base a projeção para 2016.

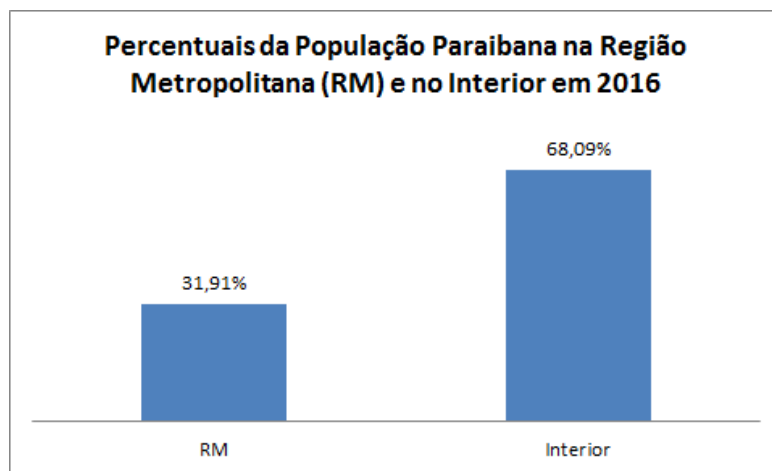
6 AGÊNCIA POLÍTICA REAL: “Divulgada estimativa da população em 2015; Nordeste tem cinco entre as 17 cidades com mais de 1 milhão de habitantes”. Postada em 28/08/2015 (www.politicareal.com.br/noticias/nordestinas/570022/divulgada-estimativa-da-populacao-em-2015-nordeste-tem-cinco-entre-as-17-cidades-com-mais-de-1-milhao-de-habitantes).

A análise da Tabela 3 induz ao entendimento de que a distribuição populacional do estado segue de maneira parecida com a do país como um todo, já que o Brasil possui uma demografia muito desproporcional, com poucas cidades bastante populosas confinadas em pequenos espaços territoriais, e várias cidades espalhadas em grandes áreas, mas representando pouca população. De fato, dentro de cada estado brasileiro essa realidade se repete, pois muitos possuem grandes extensões territoriais, mas parte significativa de suas populações se concentra em poucas cidades, que são as regiões metropolitanas e as capitais. A Bahia é um exemplo disso.

Observa-se também na Tabela 3 que os maiores crescimentos se deram em João Pessoa (1,3%) e Cabedelo (1,86%), ambas cidades da região metropolitana.

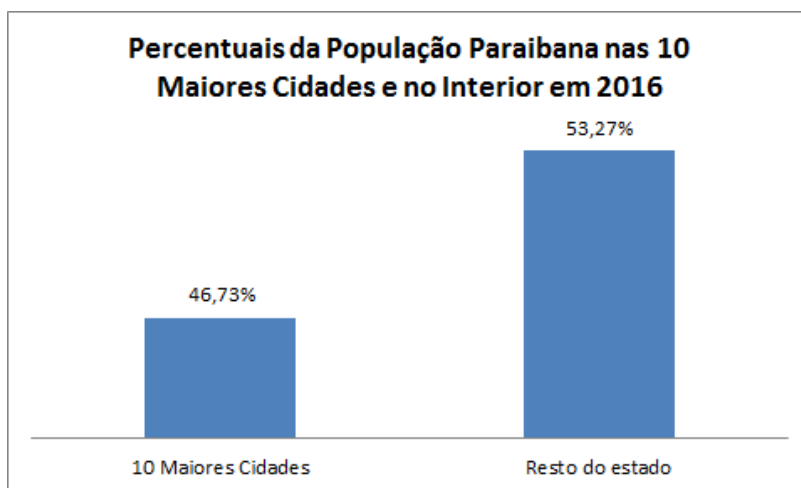
É importante também ilustrar sobre o demografia paraibana supracitada. Os gráficos 6 e 7 mostram isso.

Gráfico 6 – População da Paraíba na RM e no Interior.



Fonte: IBGE (Projeção com base no Censo Demográfico de 2010).

Gráfico 7 – População da Paraíba nas 10 Maiores Cidades e no Interior.



Fonte: IBGE (Projeção com base no Censo Demográfico de 2010).

Com base no Gráfico 7 dá para fazer uma relação da população com a quantidade de municípios. A Tabela 4 mostra isso.

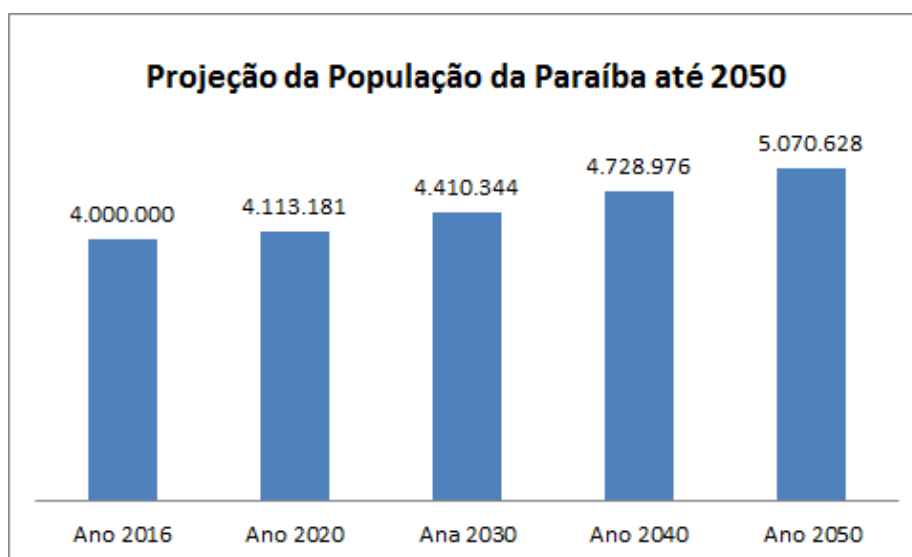
Tabela 4 – Relação da População Paraibana, Cidades e Habitantes em 2016

| População | Quantidade de Cidades | Habitantes/Cidade | Diferença |
|-----------|-----------------------|-------------------|-----------|
| 46,73% | 10 | 185.985/cidade | 1.868% |
| 53,27% | 213 | 9.954/cidade | |

Fonte: IBGE.

Nota-se na Tabela 4 o quanto a demografia paraibana é desproporcional, um fator altamente expressivo de 1.868% de diferença. A Paraíba possui 56.468 km² de área e em 2010 o IBGE registrou uma **densidade demográfica** de 66,7hab/ km². A projeção para 2016 é de 70,8 hab/ km². Tal projeção feita pelo IBGE é que em 2016 a Paraíba tenha 3.999.415 habitantes. Arredondando esse valor para 4 mi, e adotando o fator de crescimento de 0,7% ao ano, é possível projetar a população da Paraíba para os próximos anos. O Gráfico 8 mostra isso.

Gráfico 8 – Projeção da População da Paraíba até 2050 (fator de crescimento de 0,7%aa)



Fonte: Pesquisa Direta.

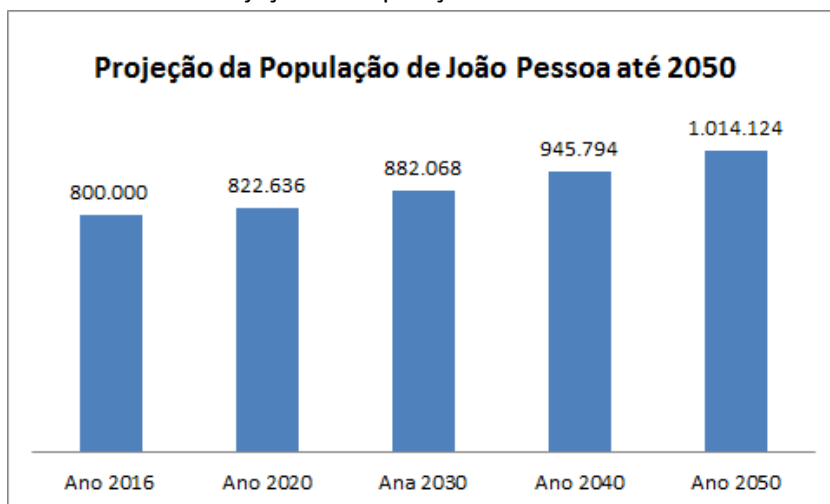
Na projeção do Gráfico 8 a Paraíba irá crescer, em termos absolutos, aproximadamente 25% de sua população atual até 2050, ultrapassando a casa dos 5 milhões de habitantes, num período de 34 anos. Se esse percentual se manter estável, em 2100 a população do estado será de aproximadamente 7,2 milhões, um crescimento bruto de 80% de 2016 até 2100, inclusive, um percentual bem maior do que os 53,42% que a ONU projeta para a população mundial nesse mesmo período. Esse cálculo é feito de forma acumulativa, ou seja, de ano em ano, e não de 10 em 10 anos, como mostra o Gráfico 8. Para calcular a população P para um ano específico, 2067, por exemplo, é só usar a seguinte fórmula:

$$P_{2067} = 4.000.000 \times \left(1 + \frac{0,7}{100} \right)^{(2067-2016)}$$

Usando a fórmula mencionada, para este exemplo de 2067, a população seria de aproximadamente 5,7 milhões. Tal equação é semelhante a usada no cálculo de juros compostos, que considera juros sobre juros, de forma acumulada, justamente como cresce uma população. Ressalta-se, novamente, que o crescimento em questão já considera mortalidade e natalidade (crescimento vegetativo), com base no fator positivo de 0,7% ao anos, o que torna coerente tal projeção matemática.

O Gráfico 9 faz essa mesma análise, destacando apenas a capital João Pessoa, tendo como referência a população de 800 mil habitantes em 2016.

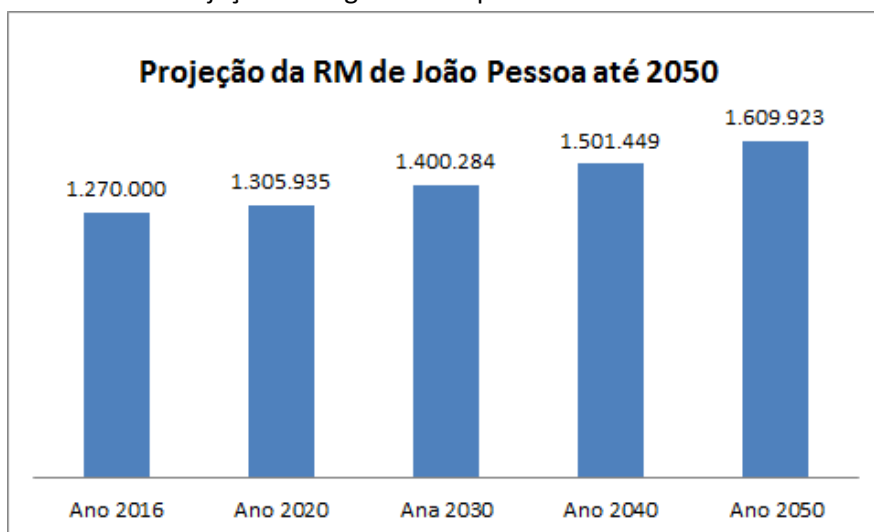
Gráfico 9 – Projeção da População de João Pessoa até 2050.



Fonte: Pesquisa Direta.

Pela projeção do Gráfico 9, apenas em 2050 João Pessoa se tornaria uma grande metrópole, ultrapassando 1 milhão de habitante. Atualmente, a capital já passa desse número, mas considerando a região metropolitana (RM). O Gráfico 10, então, faz a mesma projeção para a RM. A referência é de 1,27 milhões de habitantes.

Gráfico 10 – Projeção da Região Metropolitana de João Pessoa até 2050.



Fonte: Pesquisa Direta.

Voltando a questão do crescimento vegetativo, é importante analisá-lo no contexto da Paraíba, justamente para entender melhor o crescimento populacional discutido neste artigo. Segundo o IBGE (Censo de 2010), a Paraíba possui uma taxa de natalidade de 14,72 nascidos vivos a cada mil habitantes. Esse dado pode ser conferido na Tabela 5, que ilustra um estudo feito na região denominada de semiárida do país.

Tabela 5 – Taxa de natalidade da Paraíba

| Unidades da Federação e Grandes Regiões | Número de nascidos vivos por mil habitantes | | |
|---|---|-------------------------------------|-------------------------|
| | Espaço geográfico do Semiárido | Espaço geográfico fora do Semiárido | Espaço geográfico total |
| Alagoas | 18,16 | 16,31 | 16,84 |
| Bahia | 14,90 | 14,74 | 14,81 |
| Ceará | 14,38 | 14,68 | 14,51 |
| Minas Gerais | 13,95 | 12,97 | 13,03 |
| Paraíba | 14,30 | 15,25 | 14,72 |
| Pernambuco | 16,55 | 13,89 | 15,00 |
| Piauí | 14,14 | 14,34 | 14,28 |
| Rio Grande do Norte | 14,07 | 15,25 | 14,59 |
| Sergipe | 15,13 | 15,73 | 15,60 |
| Semiárido | 14,98 | | 14,98 |
| Nordeste | 15,04 | 15,02 | 15,03 |
| Sudeste | 13,95 | 13,76 | 13,76 |
| Centro-Oeste | | 15,40 | 15,40 |
| Norte | | 16,52 | 16,52 |
| Sul | | 13,29 | 13,29 |
| Brasil | 14,98 | 14,32 | 14,40 |

Fonte: IBGE (Censo 2010)

Para o mesmo ano de 2010, a taxa de mortalidade da Paraíba é de 6,9 por mil habitantes, segundo dados também do IBGE. A Tabela 6 ilustra esse valor, junto com os indicadores dos demais estados do nordeste brasileiro.

Tabela 6 – Taxas Brutas de Mortalidade dos Estados do Nordeste do Brasil em 2010.

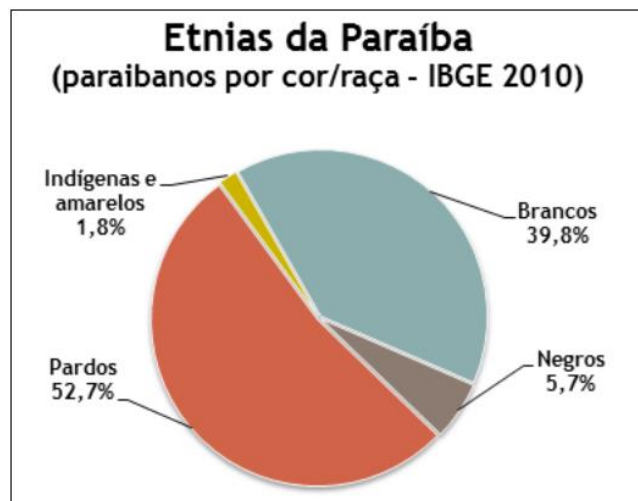
| NORDESTE DO BRASIL | |
|---------------------|-------------|
| Estado | Fator |
| Alagoas | 6,20 |
| Bahia | 6,10 |
| Ceará | 5,90 |
| Maranhão | 5,10 |
| Paraíba | 6,90 |
| Pernambuco | 6,60 |
| Piauí | 5,90 |
| Rio Grande do Norte | 6,00 |
| Sergipe | 5,80 |

Fonte: IBGE (Censo 2010).

Comparando as tabelas 5 e 6 dá para facilmente equacionar que o crescimento vegetativo da Paraíba é positivo, ou seja, nasce bem mais do que morre. Além disso, a Paraíba registra o maior índice de mortes dos estados do Nordeste, um aspecto desfavorável e preocupante.

Com relação a raça/etnia, o IBGE divulgou os seguintes dados do Censo Demográfico 2010, ilustrados no Gráfico 11.

Gráfico 11 – Etnias da Paraíba registradas no Censo Demográfico 2010.

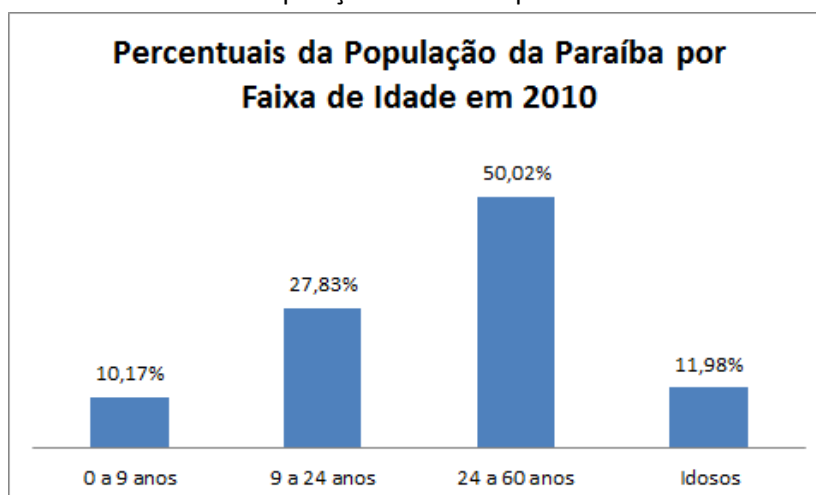


Fonte: IBGE (Censo 2010).

De acordo com o Gráfico 6, observa-se que a cor de maior presença na Paraíba é a escura ou não branca, pois somando a quantidade de pardos (52,7%) com negros (5,7%), tem-se um percentual de 58,4%. Há diversas discussões sobre evitar essa separação, mas o IBGE por questões históricas continua fazendo assim, embora algumas correntes de pensamento entendem que essa divisão inflama ainda a questão da discriminação contra os negros.

Na questão da quantidade de pessoas por público de idade, a Paraíba exibe a seguinte realidade, conforme consta no Gráfico 12. O levantamento é do Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual do estado da Paraíba, divulgado no Portal Paraíba⁷ (IDEME).

Gráfico 12 – População da Paraíba por Faixa de Idade.



Fonte: IDEME (2012).

⁷ PORTAL PARAÍBA: "Paraíba tem crescimento de idosos e redução na população jovem". Postada em 07/06/2012 (www.paraiba.com.br/2012/06/07/09749-paraiba-tem-crescimento-de-idosos-e-reducao-da-populacao-jovem).

O nível de instrução também é uma informação importante de ser evidenciada. Dados mais sólidos nesse sentido podem ser conferidos do Censo Demográfico de 2010, o último Censo IBGE. O Quadro 1 sintetiza essa informação.

Quadro 1 – Demografia da Paraíba com Destaque para Dados sobre a Educação.



Fonte: IBGE (Censo 2010).

Com relação as atividades **econômicas**, a Paraíba possui a seguinte realidade, registrada em 2010, conforme dados também do Censo 2010.

- Agropecuária: 5,6%.
- Indústria: 22,4%.
- Serviços: 72%.

Segundo Francisco (2011), o principal responsável pelo expressivo número da atividade *serviço* (72%) é o turismo. De fato, a Paraíba é forte nessa atividade, sobretudo, pelas belas praias que possui, a exemplo da praia de nudismo Tambaba, um destino turístico visitado por pessoas do mundo inteiro, naturalistas ou não. A rede de hotelaria da capital, principalmente, é outro aspecto favorável ao turismo: diárias bem acessíveis, quando comparadas com hospedagens em outras capitais do Nordeste e do Brasil.

Com relação a atividade agrícola, os principais cultivos são arroz, feijão, café, mandioca, milho, castanha de caju, pimenta do reino, sisal, abacaxi e cana-de-açúcar (FRANCISCO, 2011). Por fim, a indústria paraibana proporciona uma balança comercial de exportações e importações, conforme ilustram, respectivamente, as tabelas 7 e 8.

Tabela 7 – Atividades que Geraram Exportações na Paraíba em 2010.

| EXPORTAÇÕES NA PARAÍBA EM 2010 | |
|---------------------------------|-----|
| Tecidos e confecções de algodão | 44% |
| Calçados de borracha | 33% |
| Açúcar de cana | 4% |
| Granito | 3% |
| Outras atividades | 16% |

Fonte: FRANCISCO 2010.

Tabela 8 – Atividades que Geraram Importações na Paraíba em 2010.

| IMPORTAÇÕES NA PARAÍBA EM 2010 | |
|--------------------------------|-----|
| Fios e tecidos | 23% |
| Calçados | 11% |
| Produtos siderúrgicos | 10% |
| Coque de petróleo | 8% |
| Trigo | 6% |
| Máquinas têxteis | 5% |
| Pneus | 4% |
| Máquinas gráficas | 3% |
| Outras atividades | 30% |

Fonte: FRANCISCO 2010.

Outra importante informação que tem relação direta com a balança comercial é a produção de riqueza, ou seja, o PIB (Produto Interno Bruto) da Paraíba. Segundo o IBGE, o PIB da Paraíba em 2015 foi de aproximadamente **R\$ 45 bilhões de reais**, e que esse valor coloca a estado como o 6º maior PIB do nordeste e o 19º do Brasil.

Segundo o IDEME, os cinco maiores PIB da Paraíba são das cidades de João Pessoa, Campina Grande, Cabedelo, Santa Rita e Patos, as quais, juntas, correspondem a 57% do total da riqueza que é produzida no estado por ano. A Tabela 9 ilustra esses dados.

Tabela 9 – Os Cinco Maiores PIB da Paraíba.

| PIB DA PARAÍBA EM 2013 | |
|---------------------------|--------|
| João Pessoa | 32% |
| Campina Grande | 14,10% |
| Cabedelo | 4,50% |
| Santa Rita | 4,10% |
| Patos | 2,50% |
| Restantes das 218 cidades | 43% |

Fonte: IBGE.

CONCLUSÃO

A demografia é uma questão extremamente importante para o crescimento de uma região. Ela expõe dados que retratam as diversas realidades de um estado ou país: social, econômica, educacional, saúde, cultura, turismo. No Brasil, essa realidade não é diferente de outros países do mundo, que também tem crescido de forma alarmante, saindo dos atuais 7,3 bilhões de habitantes, para uma projeção de 8,5 bilhões em 2030, por exemplo. O Brasil é um país que teve um crescimento populacional geométrico nas últimas décadas, passando de 90 milhões em 1970, para aproximadamente 202 milhões em 2016. Trata-se de um crescimento expressivo para um período relativamente pequeno: quatro décadas e meia.

A Paraíba também tem seguido essa realidade global, embora de forma mais lenta das que ocorrem nos outros estados do Brasil e no mundo. O panorama geral é que o estado cresceu mais de 100% de sua população de 1950 a 2000, e apenas 13,37% nos últimos 16 anos. Este último percentual fornece uma taxa aproximada de crescimento populacional de 0,7% ao ano, abaixo da taxa padrão nacional, que é de 0,8%. Atualmente, a população total da Paraíba gira em torno de 3,98 milhões de habitantes, a partir de dados projetados pelo IBGE com base no Censo Demográfico de 2010, o que situa o estado como o 5º colocado do Nordeste em termos de população total, com seus 7,1% do total da região.

A maior parte do crescimento da Paraíba se deu na região metropolitana, a qual tem como carro-chefe a capital João Pessoa, que responde por aproximadamente 800 mil habitantes, ou seja, 20% da população total projetada. Esse percentual fica ainda mais acentuado se for considerada toda a região metropolitana, que já contabiliza mais de 1,2 milhões de pessoas. A questão é que na maioria dos demais municípios paraibanos, dos 223 existentes, 170 cresceram muito lentamente (exceto os da região metropolitana), e o restante registrou redução populacional (53 municípios).

O importante, enfim, é que a Paraíba tem crescido, e refletido na sua velocidade diminuta o cenário que se apresenta no mundo. Dessa forma, seus números demográficos irão viabilizar realidades favoráveis ao estado, tal como com relação a receber recursos financeiros federais, com base na referida demografia. Com isso, o estado vira alvo potencial de continuar crescendo, além de suas características peculiares, as quais fazem da Paraíba um “paraíso” procurado por várias pessoas do Brasil (migração) e de fora (imigração): qualidade de vida, natureza (praias, principalmente), mobilidade urbana, cultura, moradia, aconchego, estudo universitário, dentre outros fatores que regem a vida social humana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA POLÍTICA REAL: **“Divulgada estimativa da população em 2015; Nordeste tem cinco entre as 17 cidades com mais de 1 milhão de habitantes”**. Postada em 28/08/2015 (www.politicareal.com.br/noticias/nordestinas/570022/divulgada-estimativa-da-populacao-em-2015-nordeste-tem-cinco-entre-as-17-cidades-com-mais-de-1-milhao-de-habitantes).

BORJAS, G.J. 2001. **Economics of migration**. In: N.J. SMELSER; P.B. ALTES (ed.). International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences. Oxford, Pergamon, p. 9803-9809. Disponível em: www.sciencedirect.com/science/article.

CARVALHO, JOSÉ ALBERTO MAGNO. **Crescimento Populacional e Estrutura Demográfica no Brasil**. UFMG, 2004.

CERQUEIRA, CÉZAR AUGUSTO. **Conceitos Básicos em Demografia e Dinâmica Demográfica Brasileira**, 1992.

CENSO IBGE 2010 (www.ibge.gov.br).

CENSO IBGE, PROJEÇÃO 2013 (www.ibge.gov.br).

CENSO IBGE, PROJEÇÃO 2014 (www.ibge.gov.br).

CENSO IBGE, PROJEÇÃO 2015 (www.ibge.gov.br).

CENSO IBGE, PROJEÇÃO 2016 (www.ibge.gov.br).

CORREIO DA PARAÍBA: “**População da PB aumentou 0,7 em um ano; 170 municípios ganharam habitantes**”. Postada em 31/08/2016 (correiodaparaiba.com.br/geral/paraiba/populacao-da-pb-aumentou-07-em-1-ano-170-municipios-ganharam-habitantes/).

FRANCISCO, WAGNER CERQUEIRA. **Aspctos econômicos da Paraíba**. Postado em 2011, disponível em (<http://brasilecola.uol.com.br/brasil/aspectos-economicos-paraiba.htm>).

GLOBO.COM: “**Migrantes representam 8,9% da população da Paraíba, diz IBGE**”. Edição de 13/07/2014 (g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2014/07/migrantes-representam-89-da-populacao-da-paraiba-diz-ibge.html).

O GLOBO: “**População mundial vai crescer 53% e chegar a 11,2 bilhões em 2100, diz Relatório da ONU**”. Postado em 29/07/2016 (oglobo.globo.com/sociedade/sustentabilidade/populacao-mundial-vai-crescer-53-chegar-112-bilhoes-em-2100-diz-relatorio-da-onu-17003177).

R7: “**Brasil tem 6,3 milhões de mulheres a mais que homens**”. Postada em 2014 (noticias.r7.com/brasil/brasil-tem-63-milhoes-de-mulheres-a-mais-que-homens-13112015).

PENA, RODOLFO ALVES. **Migrações Internas no Brasil**. Acessado em mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/migracoes-internas-no-brasil.htm, 2016.

PORTAL PARAÍBA: “**Paraíba tem crescimento de idosos e redução na população jovem**”. Postada em 07/06/2012 (www.paraiba.com.br/2012/06/07/09749-paraiba-tem-crescimento-de-idosos-e-reducao-da-populacao-jovem).

REVISTA EXAME: “**País reduz maternidade na adolescência, aponta IBGE**”. Postada 04/12/2015. (exame.abril.com.br/brasil/pais-reduz-maternidade-na-adolescencia-aponta-ibge/)

TEIXEIRA, PAULO EDUARDO; et al. **Migrações: Implicações passadas, presentes e futuras**. Editora Cultura Acadêmica. 368 páginas. Marília, 2012.